DOMINGOS DO TEMPO COMUM

1. CHEGADA – Cantos de Taizé:
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.
Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, com a cruz e o livro da Palavra.
Sugestões de canto - CD Paulus: Cantos de abertura e comunhão: De todos os cantos viemos, faixa 2; Vós sois o caminho, faixa 10; Canta meu povo, faixa 11; Entoai ao Senhor novo canto, faixa 13. Nós somos o povo de Deus, faixa 6. Liturgia VI: Toda a terra te adore, faixa 1.

3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**
A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

O(a) animador(a), ou quem preside, com breves palavras introduz o sentido do domingo:

> Pela palavra de Jesus, somos libertados de todo medo que toma conta da gente e revestidos confiança em Deus que cuida de nós com carinho. Em nossa oração recordemos as pessoas e grupos que testemunham firmeza e coragem diante das ameaças da vida.

Se for o caso, alguém da equipe ou a própria assembleia pode trazer lembranças de fatos marcantes da semana, como sinais da páscoa do Cristo acontecendo na história.

5. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão.

[breve silêncio]

Senhor que vieste para salvar, não para condenar, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós. **Cristo, tem piedade de nós.**

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

6. GLÓRIA

7. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... (breve silêncio)

> Ó Deus, amigo da vida,
> tu nos fizeste filhos e filhas da luz.
> Afasta de nós toda treva e escuridão,
> para que brilhe sempre em nossas vidas
> a luz da tua verdade.
> Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

8. PRIMEIRA LEITURA - Sabedoria 1,13-15;2,23-24

Escutando esta meditação dos sábios antigos a respeito da morte e de sua origem, acolhamos o projeto de Deus para o mundo.

9. SALMO RESPONSORIAL - 30(29) - H 3, p. 156-7

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes
e preservastes minha vida da morte!

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes
e não deixastes rir de mim meus inimigos!
Vós tirastes minha alma dos abismos
e me salvastes quando estava já morrendo.

Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,
dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
Pois sua ira dura apenas um momento,
mas sua bondade permanece a vida inteira.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!
Sede, Senhor, o meu refúgio protetor!
Transformastes o meu pranto em uma festa:
Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

10. SEGUNDA LEITURA 2Coríntios 8,7-9.13-15
Paulo estimula a comunidade de Corinto a participar da coleta para as comunidades de Jerusalém, sofridas com uma grande seca. Vamos acolher o que o Senhor nos fala por esta palavra.

11. ACLAMAÇÃO - H 3, p. 222-3

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Ó Senhor, tuas palavras
são espírito e vida.
As palavras que tu dizes
bem que são de eterna vida.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 5,21-43
- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo: [21]Jesus atravessou de novo, numa barca,
para a outra margem. Uma numerosa multidão se reuniu junto dele, e Jesus ficou na praia. [22]Aproximou-se, então, um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Quando viu Jesus, caiu a seus pés, [23]e pediu com insistência: 'Minha filhinha está nas últimas. Vem e põe as mãos sobre ela, para que ela sare e viva!' [24]Jesus então o acompanhou. Uma numerosa multidão o seguia e o comprimia. Chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, e disseram a Jairo: 'Tua filha morreu. Por que ainda incomodar o mestre?' [36]Jesus ouviu a notícia e disse ao chefe da sinagoga: 'Não tenhas medo. Basta ter fé!' [37E] não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e seu irmão João. [38]Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu a confusão e como estavam chorando e gritando. [39]Então, ele entrou e disse: 'Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu, mas está dormindo'. [40]Começaram então a caçoar dele. Mas, ele mandou que todos saíssem, menos o pai e a mãe da menina, e os três discípulos que o acompanhavam. Depois entraram no quarto onde estava a criança. [41]Jesus pegou na mão da menina e disse: 'Talitá cum' - que quer dizer: 'Menina, levanta-te!' [42]Ela levantou-se imediatamente e começou a andar, pois tinha doze anos. E todos ficaram

admirados. [43]Ele recomendou com insistência que ninguém ficasse sabendo daquilo. E mandou dar de comer à menina. *Palavra da Salvação.*

13. MEDITAÇÃO

Dois relatos de cura: Jairo, um chefe da sinagoga, dirigia o culto, era uma pessoa respeitada pela comunidade. Faz parte do grupo social que rejeita Jesus, mas toma uma decisão pessoal e se aproxima dele com atitude de respeito e reverência (prostração), suplicando pela filha que está morrendo. Enquanto Jesus caminhava com ele em direção à sua casa, uma mulher, pobre, portadora de uma doença crônica que a tornava impura e marginalizada, toca em Jesus. O Senhor vê a sua fé e a sua coragem e a livra do seu mal. Enquanto isso a filha de Jairo morre, antes de Jesus chegar. Mas Jesus entra na casa, e para não dar ao fato caráter espetacular, permite apenas a presença do pai e da mãe da menina, além dos três discípulos.

Por trás desses dois fatos, há uma atitude de fé e de confiança no Mestre, é a fé que precede o milagre e não o contrário. Os dois casos se referem à vida e a dignidade: as duas pessoas estão afastadas da convivência social, a menina por conta da doença e da morte, a mulher por uma doença que a mantém impura perante a lei. Ambas são reintegradas no convívio social, a menina, andando e comendo, a mulher, saindo do anonimato vivendo a chance única de uma relação pessoal com Jesus que lhe dá dignidade e autoconfiança.

No coração dos sofrimentos físicos e espirituais, individuais e coletivos, há uma força de vida que irrompe misteriosamente, proclamando que "entre a vida e a morte, a vida é mais forte". A condição é que tenhamos fé, que sejamos capazes de apostar na vida, sem adotar o negacionismo como conduta, como estamos vivendo neste momento. Em nossa oração, professemos nossa fé na vida que vence a morte e renovemos nossa confiança no Deus defensor da vida.

14. CREIO

15. PRECES

Oremos a Cristo, a testemunha fiel, que intercede por nós junto do Pai e oremos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, desperta e sustenta o teu povo na fé e na luta pela vida.

- Fortalece os defensores do nosso sistema único de saúde [SUS], todos os profissionais da saúde que ultrapassam limites para combater a doença e devolver a saúde de tantas pessoas acometidas pela covid.

- Dá-nos ousadia, para lutar contra as medidas que retiram direitos, que aumenta a pobreza e que atacam aos mais vulneráveis do nosso povo.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

16. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; onde reino o amor.

17. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças. [Se houver comunhão eucarística, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar antes da ação de graças].

Escolhe-se uma das orações de ação de graças na p. ____ a ___, ou a que segue [recitada]. Quem preside faz o convite, depois diz a oração, intercalando com o canto da assembleia:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!
Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida,
porque neste dia santo de domingo
nos acolhes na comunhão do teu amor
e renovas nossos corações
com a alegria da ressurreição de Jesus.
Compadecendo-se da fraqueza humana,
ele nos libertou da morte e deu-nos a vida.

Nós te damos muitas graças,
te louvamos, ó Senhor.

Esta comunidade aqui reunida
recorda a vitória de Jesus sobre a morte,
escutando a sua Palavra e dando graças,
na esperança de ver o novo céu e a nova terra,
onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor,
e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Nós te damos muitas graças,
te louvamos, ó Senhor.

Envia sobre nós o teu Espírito,
apressa o tempo da vinda do teu reino,
e recebe o louvor de todo o universo
e de todas as pessoas que te buscam.

Nós te damos muitas graças,
te louvamos, ó Senhor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus,
por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração [n. 19].

18. COMUNHÃO

Se houver comunhão, quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado,
nós também nos alegramos com ele em nossa mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome
e o que crê em mim nunca mais terá sede.
Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo!
Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto de comunhão - CD Paulus, Cantos de abertura e comunhão: Nós somos muitos, faixa 14; O pão de Deus, faixa 15; Um cálice, faixa 19; Quem nos separará, faixa 21; Eu sou o pão, faixa 22.
Silêncio

19. ORAÇÃO

Ó Deus dos pequenos, tu queres sempre a vida do teu povo
e dás a todas as criaturas a energia necessária
para lutar contra as forças da morte.
Abençoa, no mundo inteiro,
todas as pessoas que promovem

os direitos humanos, a paz, a justiça e a vida.
Em nossa comunidade, fortalece as pastorais que promovem
a vida e o espírito de cooperação.
Por Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

Comunicações e avisos

20. BÊNÇÃO
O Senhor nos seja favorável, dirija para nós o seu rosto
e nos dê a paz. **Amém.**
Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**
A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.
Graças a Deus.